



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Icterícia Neonatal No Estado De Pernambuco

Autores: AMANDA G NEVES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, NÚCLEO DE CIÊNCIAS E VIDA), SARAH M. S. FREITAS, THAÍS MORGANA A. PONTES, FERNANDO CASTIM PIMENTEL, NARA MIRANDA PORTELA, DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO

Resumo: INTRODUÇÃO: A icterícia neonatal por causas fisiológicas ou patológicas atinge cerca de 60% dos recém-nascidos (RN) a termo e 80% dos RN pré-termo. Embora suas complicações sejam preveníveis quando há o manejo adequado, ela ainda ocupa a 7ª posição na lista de causas de mortes neonatais precoces. OBJETIVOS: Analisar a morbimortalidade neonatal por icterícia em Pernambuco no período de 2008 a 2017. MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e ecológico cuja população estudada é composta por recém-nascidos de mães residentes em Pernambuco, menores de 28 dias, nascidos entre 2008 e 2017. Foram realizadas análises temporais dos indicadores Taxa de Mortalidade Neonatal por Icterícia (TMNI) e Proporção de Internações Hospitalares (PIH), calculados a partir de dados coletados nos Sistemas de Informação do DATASUS. RESULTADOS: A TMNI em Pernambuco entre os anos de 2008 e 2017 foi de 4,92 óbitos por 100.000 nascidos vivos e sua componente precoce foi mais importante do que a tardia. Ao longo do tempo, a TMNI apresentou declínio, reproduzindo o padrão brasileiro. Quanto à internação hospitalar, a icterícia corresponde a 23% do total de internações hospitalares em pacientes de 0 a 27 dias em relação às afecções originadas no período perinatal. Ao contrário da TMNI, a PIH por icterícia neonatal mostrou um aumento significativo no período estudado, mostrando uma correlação forte e inversa entre os dois indicadores. CONCLUSÕES: Ao dar visibilidade às taxas de morbimortalidade neonatal por icterícia é possível identificar oportunidades de intervenção em tempo oportuno e reorientação das práticas assistenciais, estratégias eficientes na diminuição de desfechos desfavoráveis.